

ANUALIZAÇÃO – 2018/2019

Organizador/Domínio	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e atitudes	Ações Estratégicas de Ensino Orientadas para o Perfil dos Alunos	Descritores do perfil do aluno	Gestão letiva (por período)
<p>Domínio A – A Península Ibérica: localização e quadro natural</p> <p>Subdomínio 1 – Península Ibérica – Localização</p> <p>1.1. A utilização de mapas em Geografia e História</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As representações da Terra ▪ Rede de linhas e pontos imaginários ▪ Elemento para a compreensão de um mapa <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta; globo*; mapa*; planisfério*; equador*; legenda; hemisfério; rosa dos ventos*; escala*; meridiano; paralelo; continente*; oceano*; atlas*.</p> <p>1.2. A localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Importância da posição da Península Ibérica <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> península*.</p> <p>Subdomínio 2 – Península Ibérica – Quadro natural</p> <p>2.1. Características naturais da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O relevo da Península Ibérica ▪ O clima da Península Ibérica ▪ Os rios da Península Ibérica ▪ A vegetação natural da Península 	<p>AE: conhecimentos, capacidades e atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; ▪ Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; ▪ Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; ▪ Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); ▪ Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; ▪ Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; ▪ Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; - analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; - recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - pesquisar de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC e as TIG (<i>Google Earth, Open Street Map e BIG Data</i>, como por exemplo, a Pordata) para representar 	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado</p> <p>(A,B,G,I,J)</p>	<p>1º Período</p>

<p>▪ Ibérica <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> formas de relevo do litoral; erosão marinha; cursos de água; vegetação natural; zona temperada; planície*; planalto*; montanha*; vale*; vertente; rede hidrográfica; temperatura*; precipitação*; clima; vegetação natural; caudal; costa.</p> <p>2.2. A diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira</p> <p>Domínio B – A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal</p> <p>Subdomínio 1 – As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica</p> <p>1.1. As primeiras comunidades recoletoras</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Condições naturais e origem dos primeiros grupos humanos ▪ O modo de vida dos primeiros grupos humanos ▪ As primeiras manifestações artísticas <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> utensílio; recolção; nómada.</p> <p>1.2. As primeiras comunidades agropastoris</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Condições naturais ▪ Os primeiros povoados ▪ Novas técnicas e utensílios ▪ Manifestações religiosas e de culto <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> sedentário; pastorícia; agricultura.</p> <p>1.3. Povos mediterrânicos que contactaram com a Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fenícios, Gregos e Cartagineses ▪ Trazem e levam ▪ O que é um documento histórico <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> documento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada. <p>AE: conhecimentos, capacidades e atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; ▪ Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; ▪ Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; ▪ Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. <p>AE: conhecimentos, capacidades e atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar ações de resistência à presença dos romanos; 	<p>informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural); - valorizar o património histórico e geográfico.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; -propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação- problema em Geografia; -criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; -analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; -usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); -promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; -criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. 	<p>Criativo (A,C, D,J)</p>	
--	---	---	--------------------------------	--

<p>Subdomínio 2 – Os Romanos na Península Ibérica</p> <p>2.1. A expansão de Roma <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> império.</p> <p>2.2. A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A conquista ▪ A resistência <p>2.3. A romanização da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A herança romana <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> romanização.</p> <p>2.4. A Cristianização da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A contagem do tempo na era cristã <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> Cristianismo; era cristã; século.</p> <p>2.5. O fim do Império Romano</p> <p>Subdomínio 3 – Os Muçulmanos na Península Ibérica</p> <p>3.1. A religião islâmica <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> árabe; muçulmano; mouro.</p> <p>3.2. A ocupação muçulmana da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A conquista <p>3.3. A herança muçulmana</p> <p>Subdomínio 4 – A formação do Reino de Portugal</p> <p>4.1. A Reconquista Cristã peninsular</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Reconquista Cristã <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> reconquista.</p> <p>4.2. O Condado Portucalense</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A formação do Condado <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> condado.</p> <p>4.3. Do Condado Portucalense ao Reino de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A procura da independência ▪ Os objetivos de D. Afonso Henriques ▪ As fronteiras do Reino de Portugal <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> fronteira*;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; ▪ Aplicar o método de datação a. C e d. C.; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; <p>AE: conhecimentos, capacidades e atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; ▪ Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. <p>AE: conhecimentos, capacidades e atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; ▪ Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; ▪ Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia, território, tratado. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada; -organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia, numa perspetiva multiescalar; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes; -discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da História e da Geografia; -analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; -problematizar situações; -analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 	<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>2º Período</p>
--	---	---	--	--------------------------

<p>independência*; reino*; monarquia; território*.</p> <p>Domínio C – Portugal do século XIII ao século XVII</p> <p>Subdomínio 1 – Portugal nos séculos XIII e XIV</p> <p>1.1. As principais atividades económicas nos séculos XIII e XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A agricultura e a criação de gado ▪ A pesca e a salicultura ▪ O artesanato ▪ O comércio <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> produção artesanal, comércio.</p> <p>1.2. Aspetos da sociedade portuguesa nos séculos XIII e XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A divisão da sociedade ▪ A nobreza ▪ O clero ▪ O povo ▪ A autonomia nos concelhos ▪ A participação nas Cortes <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> grupo social; nobreza; povo; grupo privilegiado; clero; mosteiro; ordem religiosa; ordem religiosa militar; território; concelho; carta de foral; cortes; mosteiro; tratado.</p> <p>1.3. Aspetos da cultura portuguesa nos séculos XIII e XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A religião e a magia ▪ Cultura popular e cultura cortesã ▪ Características da arte românica e gótica <p>1.4. O século XIV europeu</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomes, pestes e guerras ▪ Revoltas populares e intolerância 	<p>AE: conhecimentos, capacidades e atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; ▪ Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; ▪ Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; ▪ Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); ▪ Identificar monumentos representativos do período. ▪ Identificar/aplicar os conceitos: documento, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro. ▪ Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; ▪ Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; ▪ Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; ▪ Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.</p>	<p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças; .analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios. 	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E,F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	
---	---	---	---	--

<p>1.5. Causas e consequências do problema sucessório português de 1383--1385</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tempos difíceis ▪ O problema da sucessão do trono ▪ A divisão dos Portugueses ▪ A primeira invasão castelhana e a aclamação de D. João I <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> crise; burguês; revolução.</p> <p>1.6. A consolidação da independência portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Batalha de Aljubarrota ▪ O tratado de paz ▪ As alterações sociais provocadas pela revolução <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> dinastia; Cortes.</p> <p>Subdomínio 2 – Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>2.1. Portugal, pioneiro na expansão europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O mundo conhecido no início do século XV ▪ As motivações dos Portugueses ▪ As técnicas de navegação <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> astrolábio; quadrante; carta náutica; caravela; nau.</p> <p>2.2. Rumos da expansão portuguesa no século XV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A conquista de Ceuta ▪ De Portugal à Serra Leoa ▪ Da Serra Leoa ao cabo da Boa Esperança <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> expansão marítima*; rota; arquipélago*; vento; corrente marítima.</p> <p>2.3. As grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A viagem de Cristóvão Colombo e o Tratado de Tordesilhas ▪ As viagens de Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral ▪ A carreira da Índia ▪ Volta ao Mundo por Fernão Magalhães <p>2.4. O Império Português do século XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A colonização dos arquipélagos atlânticos: a 	<p>AE: conhecimentos, capacidades e atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; ▪ Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; ▪ Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; <p>Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; ▪ Localizar territórios do império português quinhentista; ▪ Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; ▪ Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; ▪ Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; ▪ Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima. ▪ Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -comunicar uni, bi e multidirecionalmente; -responder, apresentar, mostrar iniciativa; -questionar de forma organizada. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> -autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; -saber intervir de forma solidária; -ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; -estar disponível para se autoaperfeiçoar. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>3º Período</p>
--	---	--	---	--------------------------

<p>colonização da Madeira e dos Açores</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A presença portuguesa no litoral africano ▪ Os povos africanos ▪ Contactos entre Portugueses e Africanos ▪ A presença portuguesa no Oriente ▪ O domínio do oceano Índico ▪ Contactos entre Portugueses e Asiáticos ▪ A colonização do Brasil ▪ Os índios brasileiros ▪ O início da colonização <p>Lisboa e o comércio marítimo: as rotas comerciais do século XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A vida quotidiana na Lisboa quinhentista <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> colonização; etnia; escravo; missão; especiaria; monopólio.</p> <p>2.5. Os efeitos da expansão marítima</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A influência dos Descobrimentos na atualidade ▪ Património arquitetónico português no seu antigo Império <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> planta*; migração; emigração; imigração.</p> <p>2.6. Influência da expansão marítima na ciência, na literatura e na arte portuguesas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Na ciência ▪ Na literatura ▪ A arte manuelina <p>Subdomínio 3 – Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p> <p>3.1. Fatores que levaram à perda da independência portuguesa em 1580</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O desastre de Alcácer Quibir ▪ Os pretendentes ao trono ▪ A vitória de Filipe II de Espanha ▪ <p>3.2. O domínio filipino em Portugal (1580-1640)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cortes de Tomar de 1581 	<p>colonização, escravo, etnia e migração.</p> <p>AE: conhecimentos, capacidades e atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; ▪ Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; ▪ Identificar/aplicar o conceito: Restauração. 	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu 	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	
---	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ▪ As promessas não cumpridas ▪ Os levantamentos populares <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> motim.</p> <p>3.3. A restauração da independência em 1640 e os efeitos da Guerra da Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O 1.º de Dezembro de 1640 ▪ A aclamação de D. João IV ▪ A Guerra da Restauração <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> Restauração.</p>				
--	--	--	--	--

NOTA – A implementação desta planificação dependerá do ritmo de aprendizagem dos alunos / turma; da distribuição da carga letiva em determinados dias da semana; da realização de várias visitas de estudo e outras paragens letivas.

* Conceitos já abordados no 1.º Ciclo

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo